

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA DE CAMAPUÃ
TRABALHANDO POR VOCÊ E POR CAMAPUÃ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE



“TODOS JUNTOS CONTRA A DENGUE”

Marcelo Pimentel Duailibi
Prefeito Municipal

Aldecir Dutra de Araújo
Secretário Municipal de Saúde

2014-2015

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE 2014-2015
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
TRABALHANDO POR VOCÊ E POR CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE 2014-2015

MARCELO PIMENTEL DUAILIBI

Prefeito do Município de Camapuã
Endereço: Rua Bonfim nº 441, Centro
Telefone: (67) 3286-6030 Fax: (67) 3286-6039
CEP: 79.420-000
Email: gabinete@camapua.ms.gov.br

ALDECIR DUTRA DE ARAÚJO

Secretário Municipal de Saúde
Endereço: Avenida Pedro Celestino nº 556, Centro
Telefone: (67) 3286-1088 Fax: (67) 3286-3044
CEP: 79.420-000
Email: saude@camapua.ms.gov.br

LUBIA AMORIM MALAQUIAS

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
Endereço: Avenida Pedro Celestino nº 556, Centro
Telefone: (67) 3286-1088 Fax: (67) 3286-3044
CEP: 79.420-000
Email: saude@camapua.ms.gov.br

MÁRIO DO CARMO FERREIRA

Coordenador de Vetores
Endereço: Rua Antônio Inácio Barbosa s/n, Vila Diamantina
Telefone: (67) 3286-1077
CEP: 79.420-000
Email: saude@camapua.ms.gov.br



Plano Municipal de Contingência da Dengue 2014-2015

Plano de Contingência da Dengue 2014-2015 do Município de Camapuã-MS, aprovado em reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde aos nove dias do mês de setembro de 2014.

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

- Aldecir Dutra de Araújo
Secretário Municipal de Saúde
- Érika Fernanda Royer Lunkes
Diretor de Assistência a Saúde
- Lubia Amorim Malaquias
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
- Mário do Carmo Ferreira
Coordenador de Vetores
- André Luiz Ferreira Conceição
Departamento de Planejamento, Controle e Convênios
- Marta Elizete Palombo Bortholazzi
Enfermeira
- Jean Lopes
Analista de Gestão em Saúde

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	06
1. 1 - Caracterização do Município	07
1. 2 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã-MS	11
1. 3 - Diagnóstico Situacional	12
2 - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE	15
3 - JUSTIFICATIVA	17
4 - PERÍODO	18
5 - OBJETIVO GERAL	18
6 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
7 - INDICADORES MONITORADOS	20
7. 1 - Fase Inicial/Alerta	20
7. 2 - Fase Emergencial	20
8 - AÇÕES PROPOSTAS	20
8. 1 - Gestão	20
8. 2 - Vigilância Epidemiológica	23
8. 3 - Controle de Vetores	25
8. 4 - Assistência ao Paciente	28
8. 5 - Comunicação e Mobilização	30
9 - RECURSOS NECESSÁRIOS	32
10 - BIBLIOGRAFIA	35

1 - INTRODUÇÃO

A palavra dengue tem origem espanhola e quer dizer “melindre”, “manha”. O nome faz referência ao estado de moleza e prostração em que fica a pessoa contaminada pelo Arbovírus (abreviatura do inglês de **arthropod-bornvirus**, vírus oriundo dos artrópodes). A transmissão ocorre pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, uma espécie hematófaga originária da África que chegou ao continente americano na época da colonização.

A dengue foi vista pela primeira vez no mundo no final do século XVIII, no Sudoeste Asiático, em Java, e nos Estados Unidos, na Filadélfia. Mas a Organização Mundial de Saúde (OMS) só a reconheceu como doença neste século.

O primeiro caso de febre hemorrágica da dengue que se tem notícia apareceu na década de 50, nas Filipinas e Tailândia. Após a década de 60, a presença do vírus intensificou-se nas Américas. Pesquisadores identificaram vários sorotipos da doença, que foram numerados de 1 a 4, dependendo do grau de letalidade do vírus.

O sorotipo 1, o mais leve, apareceu pela primeira vez em 1977, inicialmente na Jamaica, mas foi a partir de 1980 que foram notificadas epidemias em vários países. O sorotipo 2, encontrado em Cuba, foi o responsável pelo primeiro surto de febre hemorrágica ocorrido fora do Sudoeste Asiático e Pacífico Ocidental. O segundo surto ocorreu na Venezuela, em 1989.

Nos últimos 50 anos a incidência aumentou 30 vezes com crescimento da expansão geográfica para novos países e na presente década para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de casos de infecção por dengue ocorram anualmente.

Estima-se que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivam em países onde a dengue é endêmica. Na região das Américas a doença tem disseminado com surtos cíclicos ocorrendo a cada 3-5 anos. O maior surto ocorreu em 2002 com mais de um milhão de casos notificados.

No Brasil, há referências de epidemias desde 1916, em São Paulo, e em 1923, em Niterói, no Rio de Janeiro, sem comprovação laboratorial. A primeira epidemia, documentada clínica e laboratorialmente, ocorreu entre os anos de 1981 e 1982, em Boa Vista, Roraima, causada pelos sorotipos 1 e 4, considerado o mais perigoso. Em 1986, ocorreram epidemias, atingindo o Rio de Janeiro e algumas capitais da região Nordeste. Desde então a dengue vem ocorrendo no Brasil de forma continuada, intercalando-se com a

ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente indenes ou alteração do sorotipo predominante. Atualmente circulam no país os quatro sorotipos da doença.

1. 1 - Caracterização do Município

Histórico

Em 1593, jesuítas espanhóis, procedentes de Guaíra, subiram os Rios Paraná e Pardo e se estabeleceram, com uma Redução, à margem esquerda do Ribeirão Camapuã, a três quilômetros da atual cidade. Por volta de 1630, bandeirantes paulistas destruíram a Redução, transformando o local num simples pouso daqueles que demandavam às minas de ouro de Cuiabá. Arrefecida a febre de ouro e cessada a penetração das bandeiras, a localidade caiu em completo abandono. Só no início do século XX começou efetivo, quando , em 1921, o Governo do Estado autorizou a reserva ou desapropriação de 3.600 hectares para a formação do patrimônio de Camapuã, no Município de Coxim.

Em 1924, foi erguida a primeira casa, onde hoje se localiza a cidade, por João da Mota, que iniciou, também, a construção de uma igreja, visando transformar a localidade em um grande núcleo populacional. Vindo a falecer, sua obra foi concretizada com a chegada de vários fazendeiros, entre eles Tibúrcio Dias, Firmino Borges, Lázaro Caiana, Francisco Gonçalves Rodrigues e Alaor Gonçalves Rodrigues, que instalaram suas fazendas de gado.

O topônimo Camapuã é de origem tupi-guarani, com o significado consagrado pela tradição como seios erguidos ou, ainda, peitos redondos, dada a topografia de dois morros da região.

Gentílico

Camapuanense ou Camapuense.

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Distrito de Camapuã figura no Município de Coxim. Pelo Decreto-Lei Estadual nº. 208, de 26-10-1938, o Município de Coxim passou a denominar-se Herculândia. No quadro fixado para

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

vigorar no período 1944/1948, o Distrito de Camapuã figura no Município de Herculândia. Elevado à categoria de município com a denominação de Camapuã, por Lei nº. 134, de 30-09-1948. Desmembrado de Herculândia (ex-Coxim). Sede no antigo Distrito de Camapuã. Constituído do Distrito Sede. Instalado em 01-01-1949. Por Lei Estadual nº. 680, de 11-12-1953, é criado o Distrito de Ponte Vermelha, incorporado ao Município de Camapuã. Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído de dois Distritos: Camapuã e Ponte Vermelha.

Pela Lei Estadual nº. 2073, de 14-12-1963, é criado o Distrito de Areado e incorporado ao Município de Camapuã. Pela Lei Estadual nº. 2087, de 14-12-1963, é criado o Distrito de Figueirão e incorporado ao Município de Camapuã. Por Lei Estadual nº. 2132, de 21-01-1964, é criado o Distrito de Costa Rica e incorporado ao Município de Camapuã. Por Lei Estadual nº. 3784, de 30-09-1976, é criado o Distrito de São Gabriel do Oeste e incorporado ao Município de Camapuã. Em divisão territorial datada de 01-I-1979, o município é constituído de seis Distritos: Camapuã, Ponte Vermelha, Figueirão, Areado, Costa Rica e São Gabriel do Oeste. Por Lei Estadual nº. 76, de 12-05-1980, desmembra do Município de Camapuã o Distrito de Costa Rica. Elevado à categoria de município. Pela Lei Estadual nº. 74, de 12-05-1980, desmembra do Município de Camapuã o Distrito de São Gabriel do Oeste, Areado e Ponte Vermelha para formar o novo Município de São Gabriel do Oeste.

Em divisão territorial datada de 15-07-1997, o município é constituído de três Distritos: Camapuã, Figueirão e Pontinha do Cocho. Por Lei Estadual nº. 2.680 de 29-09-2003 desmembra do município de Camapuã, o distrito de Figueirão, elevado à categoria de município. Assim permanecendo em divisão territorial datada 15-VII-1999.

População

De acordo com o IBGE 2010, Camapuã tem uma população estimada em 13.625 habitantes. Localiza-se a uma latitude de 19°31'51" Sul, longitude 54°02'38" Oeste e altitude de 409 metros. Possui uma área de 6.229,620 Km².

Ano	Camapuã	Mato Grosso do Sul	Brasil
1991	15.501	1.780.373	146.825.475

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1996	16.397	1.907.853	156.032.944
2000	16.446	2.078.001	169.799.170
2007	13.192	2.265.274	183.987.291
2010	13.625	2.449.024	190.755.799

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Bacia Hidrográfica

Está sob influência da Bacia do Rio da Prata e Sub-bacias do Rio Paraguai e Rio Paraná.

Clima

Clima Tropical na porção norte/nordeste do município as temperaturas médias estão acima de 20°C e abaixo de 24°C, com período seco de 3 a 5 meses. A pluviosidade varia de 1.000 a 1.500 mm anuais. Na porção leste e sul as temperaturas médias do mês mais frio são menores que 20 °C e maiores que 18 °C.

Vegetação

Localiza-se na região de influência do Cerrado.

Principais fontes de renda

Pecuária, agricultura, comércio local, serviço público (municipal e estadual). É conhecida nacionalmente como a Capital do Bezerro de Qualidade.

Distância da capital

Distante cerca de 140 km de Campo Grande-MS e tendo como vias de acesso as BR 060 e BR 163.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Limites do Município

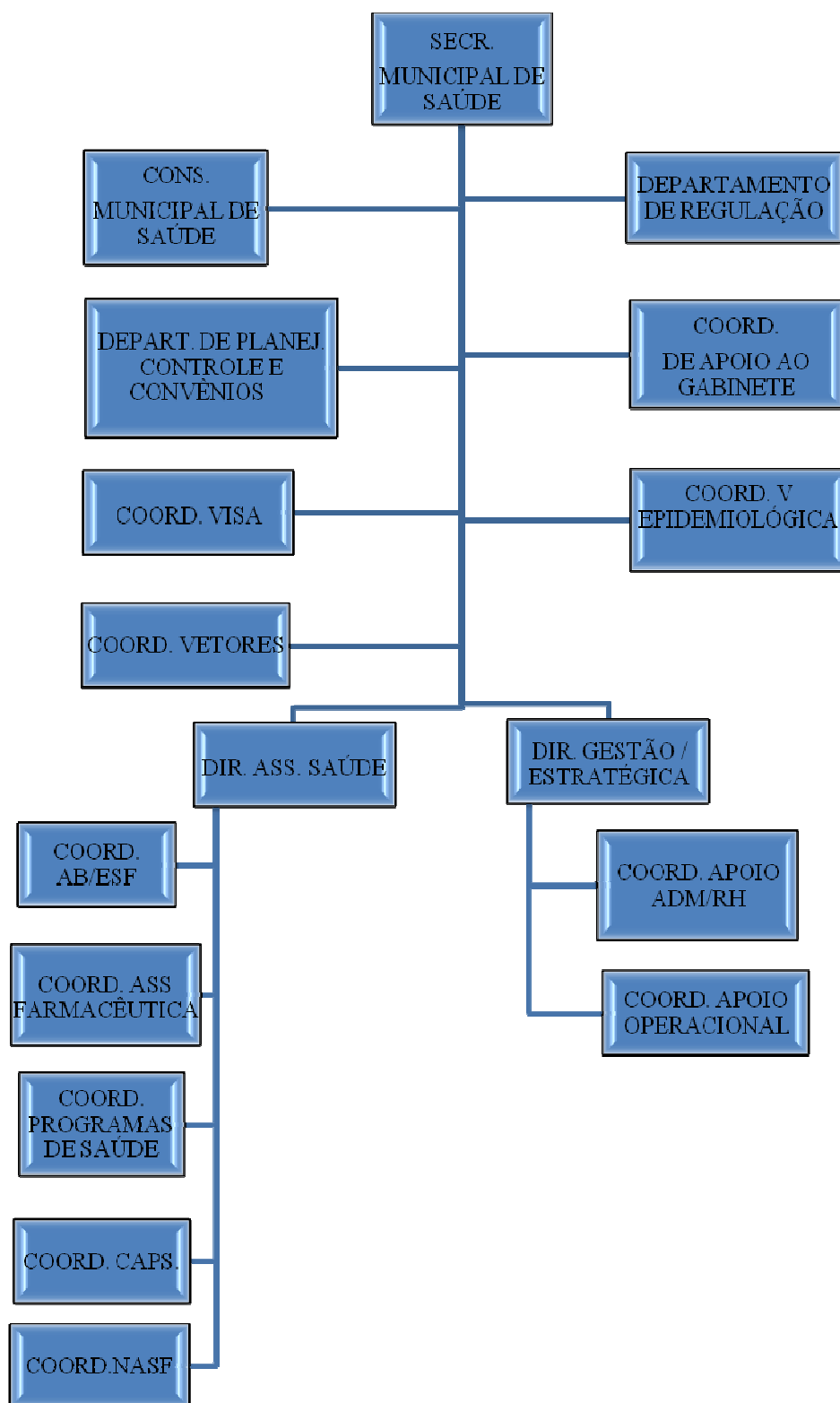
- Norte - Figueirão.
- Sul - Bandeirantes.
- Leste - São Gabriel do Oeste.
- Oeste - Água Clara e Ribas do Rio Pardo.



Localização de Camapuã no Mato Grosso do Sul.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

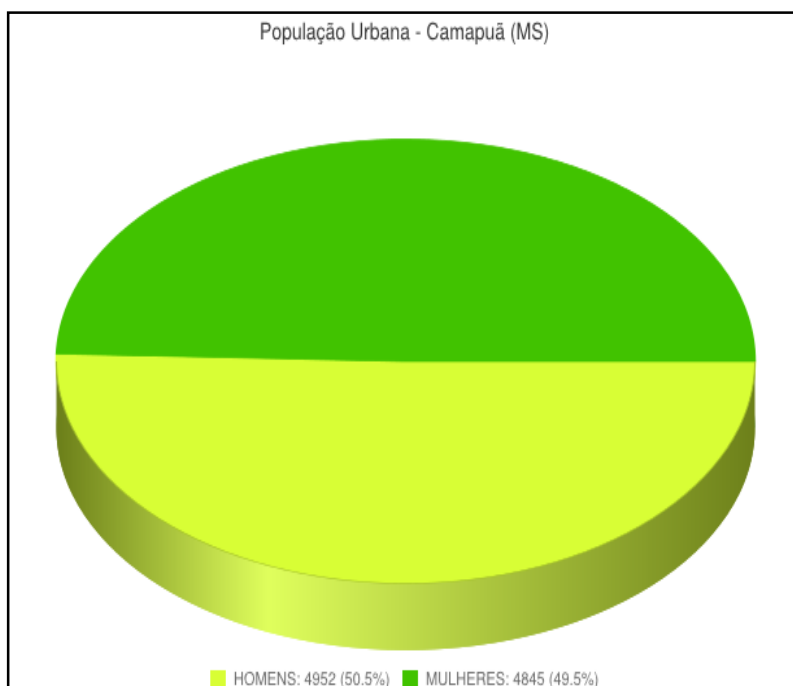
1. 2 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã-MS



1. 3 - Diagnóstico Situacional

População Urbana

Segundo o censo Demográfico do ano de 2010 o município de Camapuã-MS possui uma população urbana de 9.797 habitantes, sendo que destes, 4.952 são homens e 4.845 mulheres.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Número de Imóveis, Terrenos Baldios e Pontos Estratégicos

Quantidade em 2012

Descrição	Número	Visitas/Ano
Imóveis (casas e comércios)	4.939	29.634
Terrenos Baldios	812	4.872
Pontos estratégicos	08	96
Total de imóveis	5.759	34.554
Quarteirões	426	—

Fonte: Vigilância Epidemiológica (Controle de Vetores).

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quantidade em 2013

Descrição	Número	Visitas/Ano
Imóveis (casas e comércios)	4.939	29.634
Terrenos Baldios	815	4.890
Pontos estratégicos	07	84
Total de imóveis	5.761	34.566
Quarteirões	426	–

Fonte: Vigilância Epidemiológica (Controle de Vetores).

Quantidade em 2014

Descrição	Número	Visitas/Ano
Imóveis (casas e comércios)	5.083	30.498
Terrenos Baldios	839	5.034
Pontos estratégicos	09	108
Total de imóveis	5.931	35.640
Quarteirões	430	–

Fonte: Vigilância Epidemiológica (Controle de Vetores).

Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	28
Agente de Combate às Endemias (ACE)	07
Coordenador de Vigilância Epidemiológica	01
Coordenador de Controle de Vetores	01
Médico	06
Enfermeiro	06
Técnico de Enfermagem	11
Farmacêutico Bioquímico	02
Assistente Administrativo/Recepcionista	09
Auxiliar de Serviços Gerais	07
Motorista	11

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Recursos Materiais e Físicos

RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS	QUANTIDADE EXISTENTE
Veículos destinados ao Controle Vetorial	01 Automóvel Ford Courier (cedido pelo Governo de MS) 01 Motocicleta Honda XLR 125
Equipamento para controle químico	03 Pulverizadores Costais manuais 02 Pulverizadores Costais motorizados
Máscara facial completa	03 Máscaras para o bloqueio químico
Veículos destinados ao transporte de paciente e material	04 Ambulâncias
Equipamento de avaliação clínica	11 Aparelhos de Pressão
Equipamento de avaliação clínica	15 Estetoscópios simples
Equipamento de avaliação clínica	13 Termômetros
Poltronas para Hidratação	10 cadeiras de fio
Cadeira de Escritório para Acompanhante	10 cadeiras de escritório

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica (Controle de Vetores).

Rede Básica de Saúde

Quadro 01 - Rede Básica de Saúde por Bairro e Cadastro no CNES - 2013

DESCRIÇÃO	2014	CNES	BAIRRO
ESF I - Bairro Alto	01	2536609	Bairro Alto
ESF II - Vila Izolina	01	6375022	Vila Izolina
ESF III - Central	01	6375014	Centro

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESF IV - Jardim América	01	2536617	Jardim América
ESF V - Vila Industrial	01	2536560	Vila Industrial
ESF VI - Rural	01	6375006	Centro
Unidade Básica de Saúde	01	6773109	Distrito da Pontinha do Cocho

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Quadro 02 - Unidades e serviços de Referência Municipal por Bairro e Cadastro no CNES

- 2013

DESCRIÇÃO	2014	CNES	BAIRRO
Laboratório Municipal	01	6422225	Centro
Clínica Municipal de Saúde	01	3171701	Centro
Hospital SPROMIC	01	2536587	Centro
Secretaria Municipal de Saúde	01	6404359	Centro
Central Municipal de Regulação	01	6596711	Centro
Farmácia Central	01	-	Centro
CAPS	01	6930433	Centro
Diretoria de Vigilância em Saúde	01	7461895	Vila Diamantina

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

2 - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

De acordo com a estimativa do IBGE (2010), o município de Camapuã tem uma população de 13.625 habitantes. Na zona Urbana estão instaladas seis Unidades Básicas de Saúde com equipes de saúde da família modalidade I com Saúde Bucal. No distrito da Pontinha do Cocho há uma Unidade Básica de Saúde. Na comunidade dos “Melhados” a cada quinze dias há atendimento médico, odontológico e de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde vinculada a ESF VI Rural. A área urbana é circundada de morros, vales e serras. O Rio Camapuã atravessa a cidade e deságua no rio Coxim. A equipe de Controle de Vetores está diretamente ligada a Secretaria Municipal de Saúde - SMS, que tem seu trabalho independente e dividido por micro áreas. A coleta de lixo é diária na área central e em alguns bairros é realizada três vezes por semana.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Observa-se que a população em geral não está educada o suficiente para manter seus quintais, terrenos baldios, piscinas, dentre outros locais da cidade, limpos e livres de ovos, larvas e pupas do *Aedes aegypti*.

Casos de Dengue Notificados e Confirmados em Camapuã-MS. Período 2011, 2012,

2013 e 2014

Ano	Notificação	Confirmado (reagente)	Descartado (não reagente)	Indeterminado
2011	84	42	40	-
2012	24	01	23	-
2013	713	233	106	14
2014	15	-	15	-

Fonte: Vigilância Epidemiológica, Dengue online e LACEN (dados até julho 2014 - S. E. 29).

No ano de 2011 ocorreu um aumento de notificações em relação a 2010, devido ao período muito chuvoso no município, o que dificultou as visitas de rotina e também o trabalho de arrastão.

Em 2012 houve uma redução nas notificações em relação ao ano anterior onde dos 24 casos notificados 01 foi confirmado e 23 foram descartados. Em 2013 ocorreram 713 casos notificados (no SINAN dengue online) das quais 377 amostras de sangue para sorologia foram enviadas ao LACEN-MS. Destas sorologias 233 foram confirmadas reagentes para dengue, 106 não reagentes e 14 com resultado indeterminado.

Em 2014 até o mês de Julho (S. E. 29) ocorreram 15 notificações sendo que todas foram enviadas ao LACEN-MS com resultado não reagente. Essa redução no número de notificações em relação ao mesmo período do ano de 2013 deve-se sobretudo ao constante trabalho de conscientização realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde do município de Camapuã e do incansável trabalho dos agentes de controle de endemias que estão constantemente visitando locais que possam esconder possíveis focos do mosquito. Essa queda deve-se também as ações realizadas de forma intersetorial pela Prefeitura Municipal através de mutirões de limpeza em terrenos baldios com a eliminação de criadouros do mosquito e da constante melhoria da limpeza pública das ruas.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Índices de infestação do *Aedes aegypti* e Média Anual de infestação. Camapuã/MS. Período 2010 até 3º ciclo de 2013

2011		2012		2013		2014	
Ciclo	Índices (%)	Ciclo	Índices (%)	Ciclo	Índices (%)	Ciclo	Índices (%)
1º	0,51%	1º	0,26%	1º	1,43%	1º	0,21%
2º	0,26%	2º	0,25%	2º	0,54%	2º	0,26%
3º	0,17%	3º	0,14%	3º	0,06%	3º	0,39%
4º	0,08%	4º	0,00%	4º	0,20%	4º	—
5º	0,04%	5º	0,06%	5º	0,36%	5º	—
6º	0,19%	6º	0,11%	6º	0,57%	6º	—
Média/ Ano	0,208%	Média/ Ano	0,136%	Média/ Ano	0,526%	Média/ Ano	0,286%

Fonte: Vigilância Epidemiológica (Controle de Vetores).

Sorotipos circulantes: Não foi realizado isolamento viral em 2014.

Distribuição Vetorial e índices de infestação: Há presença de infestações nas cinco áreas de trabalho, que até o terceiro ciclo de 2014 apresentou um índice de infestação predial de 0,286%. No distrito da Pontinha do Cocho não há índice de infestação.

Fatores ambientais (criadouros): Nas áreas infestadas os maiores fatores que contribuem para a proliferação do *Aedes aegypti* são os criadouros: lixo, recipientes plásticos, latas, depósitos naturais, sucatas e entulhos.

3 - JUSTIFICATIVA

Sabe-se que durante o período de chuvas existe uma tendência de aumento nos eventos de casos de dengue, em virtude, da elevação dos índices de infestação do *Aedes aegypti*, fato este ligado diretamente à formação de criadouros (depósitos) devido ao acúmulo das águas das chuvas em locais propícios a oviposição da fêmea do mosquito. Diante disso e como estratégia de prevenção e controle, a Prefeitura Municipal de Camapuã, através da Secretaria Municipal de Saúde, elaborou o Plano Municipal de Contingência da

Dengue 2014-2015, que será aplicado quando constatados casos de surtos e ou epidemia no município de Camapuã, através do monitoramento diário e semanal da Vigilância Epidemiológica.

4 - PERÍODO

Julho de 2014 a Julho de 2015.

5 - OBJETIVO GERAL

O Plano Municipal de Contingência de Dengue deverá ser aplicado no período epidêmico da doença, o qual é caracterizado pela alta incidência e transmissão da Dengue. Nesse período as ações de campo devem ser otimizadas com o objetivo de diminuir a população de mosquitos transmissores da doença. Devem ocorrer também alterações nas atividades de rotina, a fim de reduzir os índices de infestações prediais. Entre essas ações destacam-se:

- Manter reduzido o índice de infestação pelo *Aedes aegypti* no município de Camapuã-MS;
- Detectar precocemente os casos de dengue como forma de prevenção e controle da doença;
- Evitar a letalidade (óbitos) pelas formas graves;
- Garantir assistência médica de qualidade a todos os pacientes com suspeita de Dengue;
- Sensibilizar toda população em relação às medidas para prevenção e controle da Dengue.

6 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar as Equipes de Saúde da Família (ESF), para realização do diagnóstico, tratamento e intensificação das orientações de prevenção e controle bem como nas notificações dos casos suspeitos;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Garantir assistência médica oportuna e de qualidade aos pacientes suspeitos: casos positivos de dengue e de FHD (conforme o Protocolo de Manejo Clínico e Terapêutico da Dengue);
- Implementar unidade de referência para os casos suspeitos e/ou confirmados de FHD (Hospital conveniado ao SUS);
- Garantir vagas hospitalares para os casos suspeitos e/ou confirmados de FHD;
- Disponibilizar laboratório 24 horas para monitoramento de plaquetas e hematócritos;
- Manter a qualidade das visitas realizadas pelos agentes de controles de vetores e agentes comunitários de saúde das ESF e UBS (Pontinha do Cocho);
- Implantar o sistema de micro áreas/zonamento tendo como referência o número de 800 imóveis/agente/ciclo, preconizado pelo PECD;
- Garantir a cada área de ESF um agente de controle de vetores, e um número a mais para suprir período de férias, licenças médicas e trabalhos de reconhecimento de pneus;
- Disponibilizar acesso a mecanismos de informação e educação pública sobre a dengue;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e não governamentais para a educação em saúde no controle e prevenção da Dengue;
- Assegurar a disponibilidade de insumos e medicamentos para o diagnóstico e tratamento de pacientes com suspeita de dengue nas Unidades Básicas de Saúde;
- Assegurar o acompanhamento dos pacientes suspeitos de dengue nas Unidades Básicas de Saúde;
- Intensificar as ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e de Vigilância Ambiental;
- Manter as ações de notificação e investigação epidemiológica da dengue de forma adequada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

7 - INDICADORES MONITORADOS

7.1 - Fase Inicial/Alerta

- a) Execução do LIRAA no início de cada ciclo;
- b) Incidência de casos;
- c) Índice de Infestação Predial semanal (IIP);
- d) Casos Humanos;
- e) Casos de Internação com Morbidades;
- f) Óbitos.

7.2 - Fase Emergencial

- a) Número de óbitos elevados;
- b) Superação do limite.

8 - AÇÕES PROPOSTAS

8.1 - Gestão

Nº	FASE 1 (R. Inicial)	FASE 2 (R. Alerta)	FASE 3 (R. Emergencial)
01	Implantar grupo executivo da dengue no âmbito da SMS, envolvendo as áreas de ABS, VE, CV, VISA, Com. Mobilização, entre outros setores necessários.	Implantar grupo executivo da dengue no âmbito da SMS, envolvendo as áreas de ABS, VE, CV, VISA, Com. Mobilização, entre outros setores necessários.	Implantar grupo executivo da dengue no âmbito da SMS, envolvendo as áreas de ABS, VE, CV, VISA, Com. Mobilização, entre outros setores necessários.
02	Articular as ações intra e intersetoriais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue com participação da Educação, Obras, Planejamento Urbano, Defesa Civil, Saneamento, Limpeza Urbana, etc.	Articular as ações intra e intersetoriais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue com participação da Educação, Obras, Planejamento Urbano, Defesa Civil, Saneamento, Limpeza Urbana, etc.	Articular as ações intra e intersetoriais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue com participação da Educação, Obras, Planejamento Urbano, Defesa Civil, Saneamento, Limpeza Urbana, etc.
03	Implantar e coordenar as	Implantar e coordenar as	Implantar e coordenar as

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	atividades da sala de situação.	atividades da sala de situação.	atividades da sala de situação.
04	Contratar recursos humanos suficiente para a ABS, VE e CV para o controle e combate da epidemia de dengue.	Contratar recursos humanos suficiente para a ABS, VE e CV para o controle e combate da epidemia de dengue.	Contratar recursos humanos suficiente para ABS, VE e CV para o controle e combate da epidemia de dengue.
05	Garantir/disponibilizar insumos básicos, medicamentos, materiais e infraestrutura para ABS, VE e CV controlar a epidemia de dengue.	Garantir/disponibilizar insumos básicos, medicamentos, materiais e infraestrutura para ABS, VE e VC controlar a epidemia de dengue.	Garantir/disponibilizar insumos básicos, medicamentos, materiais e infraestrutura para ABS, VE e CV controlar a epidemia de dengue.
06	Agilizar e disponibilizar recursos financeiros para o controle de epidemia de dengue.	Agilizar e disponibilizar recursos financeiros para o controle de epidemia de dengue.	Agilizar e disponibilizar recursos financeiros para o controle de epidemia de dengue.
07	Integrar as ações de atenção primária (ACS, ESF e ACE) com as atividades de vigilância para o controle combate a epidemia de dengue.	Integrar as ações de atenção primária (ACS, ESF e ACE) com as atividades de vigilância para o controle combate a epidemia de dengue.	Integrar as ações de atenção primária (ACS, ESF e ACE) com as atividades de vigilância para combate a epidemia de dengue.
08	Implantar o Comitê municipal de Mobilização e Combate a Dengue e implementar suas reuniões.	Implantar o Comitê municipal de Mobilização e Combate a Dengue e implementar suas reuniões.	Implantar o Comitê municipal de Mobilização e Combate a Dengue e implementar suas reuniões.
09	Fortalecer as ações do comitê de investigação de óbito e garantir o encaminhamento da	Fortalecer as ações do comitê de investigação de óbito e garantir o encaminhamento da	Fortalecer as ações do comitê de investigação de óbito e garantir o encaminhamento da

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	readequação dos processos assistenciais.	readequação dos processos assistenciais.	readequação dos processos assistenciais.
10	Acompanhar e monitorar a ocorrência de casos, óbitos por dengue e indicadores entomológicos do município.	Acompanhar e monitorar a ocorrência de casos, óbitos por dengue e indicadores entomológicos do município.	Acompanhar e monitorar a ocorrência de casos, óbitos por dengue e indicadores entomológicos do município.
11	Manter equipes capacitadas para o desenvolvimento das atividades de assistência aos pacientes, vig. Epidemiológica e controle de vetores.	Manter equipes capacitadas para o desenvolvimento das atividades de assistência aos pacientes, vig. Epidemiológica e controle de vetores.	Manter equipes capacitadas para o desenvolvimento das atividades de assistência aos pacientes, vig. Epidemiológica e controle de vetores.
12	Garantir logística para atividade de supervisão de combate ao vetor e levantamentos entomológicos e VE.	Garantir logística para atividade de supervisão de combate ao vetor e levantamentos entomológicos e VE.	Garantir logística para atividade de supervisão de combate ao vetor e levantamentos entomológicos e VE.
13	Avaliar a necessidade de remanejamento das equipes de assistência, CV, VE e mobilização.	Avaliar a necessidade de remanejamento das equipes de assistência, CV, VE e mobilização.	Avaliar a necessidade de remanejamento das equipes de assistência, CV, VE e mobilização.
14	Escalonar as férias dos técnicos e servidores da Assistência, Vig. Epidemiológica e Controle de Vetores durante o combate da epidemia de dengue.	Publicar ato institucional convocando todos os profissionais de saúde envolvidos para intensificar as ações de controle (VE, VISA, CV, Atenção básica, Assistência e	Publicar ato institucional convocando todos os profissionais de saúde envolvidos para intensificar as ações de controle (VE, VISA, CV, Atenção básica, Assistência e administração). Deve

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		administração). Deve indicar medidas como suspensão de férias e folgas, entre outras	indicar medidas como suspensão de férias e folgas, entre outras
15	Mobilizar e instrumentalizar entidades da sociedade organizada no âmbito municipal para atuarem no enfrentamento da dengue.	Mobilizar e instrumentalizar entidades da sociedade organizada no âmbito municipal para atuarem no enfrentamento da dengue.	Mobilizar e instrumentalizar entidades da sociedade organizada no âmbito municipal para atuarem no enfrentamento da dengue.
16	Reunião p/ avaliar os indicadores operacionais após a intervenção (equipes SMS).	Reunião p/ avaliar os indicadores operacionais após a intervenção (equipes SMS).	Reunião p/ avaliar os indicadores operacionais após a intervenção (equipes SMS).
17	Informar a SES/CCV sobre ações de controle da epidemia de dengue.	Informar a SES/CCV sobre ações de controle da epidemia de dengue.	Informar a SES/CCV sobre ações de controle da epidemia de dengue.
18	Avaliar a necessidade de solicitar apoio técnico, operacional a SES/CCV.	Avaliar a necessidade de solicitar apoio técnico, operacional a SES/CCV.	Avaliar a necessidade de solicitar apoio técnico, operacional a SES/CCV.

8. 2 - Vigilância Epidemiológica

Nº	FASE 1 (R. Inicial)	FASE 2 (R. Alerta)	FASE 3 (R. Emergencial)
01	Elaboração do boletim epidemiológico semanal, disponibilizar informações para unidades de saúde e o público.	Elaboração do boletim epidemiológico semanal, disponibilizar informações para unidades de saúde e o público.	Elaboração do boletim epidemiológico semanal, disponibilizar informações para unidades de saúde e o público.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

02	Receber as notificações das unidades notificadoras.	Receber as notificações das unidades notificadoras.	Receber as notificações das unidades notificadoras.
03	Busca ativa ESF, UBS, Hospital e Clínica Particular de casos de dengue.	Busca ativa ESF, UBS, Hospital e Clínica Particular de casos de dengue.	Busca ativa ESF, UBS, Hospital e Clínica Particular de casos de dengue.
04	Incluir todos os casos no SINAN.	Incluir todos os casos no SINAN.	Incluir todos os casos no SINAN.
05	Articular c/ ESF investigar todos os casos notificados/informar a VE.	Articular c/ ESF investigar todos os casos notificados/informar a VE.	Articular c/ ESF investigar todos os casos notificados/informar a VE.
06	Repassar a FIN Controle de Vetores p/bloqueios.	Repassar FIN Controle de Vetores p/bloqueios.	Repassar FIN Controle de Vetores p/bloqueios.
07	Notificar e monitorar os casos graves/óbitos.	Notificar e monitorar os casos graves/óbitos.	Notificar e monitorar os casos graves/óbitos.
08	Caso haja óbito investigação em tempo oportuno.	Caso haja óbito investigação em tempo oportuno.	Caso haja óbito investigação em tempo oportuno.
09	Sinalizar e fornecer inf. Epidemiológica na sala de situação.	Sinalizar e fornecer inf. Epidemiológica na sala de situação.	Sinalizar e fornecer inf. Epidemiológica na sala de situação.
10	Monitorar Ex.lab. sorologia/ Virologia e observar a circulação de sorotipo diferente.	Reduzir a coleta de amostra p/sorologia em área c/confirmações e observar a circulação de sorotipo diferente.	Reduzir a coleta de amostra p/sorologia (10% de amostra) pacientes notificados e dos casos graves.
11	Disponibilizar resultados exames específicos e inespecíficos tempo hábil.	Disponibilizar resultados exames específicos e inespecíficos tempo hábil.	Disponibilizar resultados exames específicos e inespecíficos tempo hábil.
12	Articular com os ESFs	Articular com os ESFs	Articular com os ESFs

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	busca ativa de pacientes p/coleta de exames casos graves.	busca ativa de pacientes p/coleta de exames casos graves.	busca ativa de pacientes p/coleta de exames casos graves.
13	Analisar a distribuição espacial dos casos c/ mapa p/orientar medidas controle por áreas de maiores incidências.	Analisar a distribuição espacial dos casos c/ mapa p/orientar medidas controle por áreas de maiores incidências.	Analisar a distribuição espacial dos casos c/ mapa p/orientar medidas controle por áreas de maiores incidências.
14	Dig. imediato casos graves no SINAN.	Dig. imediato casos graves no SINAN.	Dig. imediato casos graves no SINAN.
15	Preencher fichas investigação de dengue, encerrar em tempo hábil.	Preencher fichas investigação de dengue, encerrar em tempo hábil.	Preencher fichas investigação de dengue, encerrar em tempo hábil.
16	Instalar Disque Dengue.	Instalar Disque Dengue.	Instalar Disque Dengue.
17	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.

8.3 - Controle de Vetores

Nº	FASE 1 (R. Inicial)	FASE 2 (R. Alerta)	FASE 3 (R. Emergencial)
01	Analisar as notificações de casos, detalharem as informações pela menor unidade geográfica (bairro, ESFs, estratos, etc) identificação dos locais em situação epidêmica.	Analisar as notificações de casos, detalharem as informações pela menor unidade geográfica (bairro, ESFs, estratos, etc) identificação dos locais em situação epidêmica.	Analisar as notificações de casos, detalharem as informações pela menor unidade geográfica (bairro, ESFs, estratos, etc) identificação dos locais em situação epidêmica.
02	Intensificar as visitas Li+T em 100% imóveis.	Intensificar as visitas Li+T em 100%imóveis.	Avaliar suspensão de visitas Li+T. P/realizar remoção/eliminação criadouros e tratamento

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			depósitos permanentes.
03	Intensificar as visitas aos PEs c/aplicação mensal de inseticida residual.	Intensificar as visitas aos PEs c/aplicação mensal de inseticida residual.	Intensificar as visitas aos PEs c/aplicação mensal de inseticida residual.
04	Intensificar supervisão de campo direta e indireta.	Intensificar supervisão de campo direta e indireta.	Intensificar supervisão de campo direta e indireta.
05	Elaborar horário diferenciado p/redução da pendência na área delimitada.	Elaborar horário diferenciado p/redução da pendência na área delimitada.	Avaliar a suspensão da entrada compulsória imóveis fechados/abandonados na área delimitada.
06	Parceira c/ a VISA p/imóveis abandonado/fechados.	Parceira c/ a VISA p/imóveis abandonado/fechados.	Parceira c/ a VISA p/imóveis abandonado/fechados.
07	Estratificar os bairros de acordo com áreas de risco.	Estratificar os bairros de acordo com áreas de risco.	Estratificar os bairros de acordo com áreas de risco.
08	Marcar quarteirões para bloqueio c/UBV portátil (intra e peridomiciliar).	Marcar quarteirões para bloqueio c/UBV portátil (intra e peridomiciliar).	Marcar quadrantes para bloqueio c/UBV portátil (intra e peridomiciliar).
09	Intensificar as ações de controle mecânico visando eliminação e tratamento em localidades de risco, c/apoio VISA, ESFs, Sec.Obras, Meio Ambiente, igrejas, exércitos e outros parceiros.	Intensificar as ações de controle mecânico visando eliminação e tratamento em localidades de risco, c/apoio VISA, ESFs, Sec.Obras, Meio Ambiente, igrejas, exércitos e outros parceiros.	Intensificar as ações de controle mecânico visando eliminação e tratamento em localidades de risco, c/apoio VISA, ESFs, Sec.Obras, Meio Ambiente, igrejas, exércitos e outros parceiros.
10	Atuar de forma Integrada, c/ a Vigilância	Atuar de forma Integrada, c/ a Vigilância	Atuar de forma Integrada, c/ a Vigilância

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Epidemiológica e as equipes de ESF/UBS.	Epidemiológica e, as equipes de ESF/UBS.	Epidemiológica e, as equipes de ESF/UBS.
11	Sinalizar e fornecer inf. Entomológica na sala de situação.	Sinalizar e fornecer inf. Entomológica na sala de situação.	Sinalizar e fornecer inf. Entomológica na sala de situação.
12	Atualizar mapa dos casos notificados/bloqueados por semana p/orientar medidas controle.	Atualizar mapa dos casos notificados/bloqueados por semana p/orientar medidas controle.	Atualizar mapa dos casos notificados/bloqueados por semana p/orientar medidas controle.
13	Designar representante da entomologia/c.vetores capacitado p/análise de dados (mutirão limpeza, bloqueios, ind. entomológicos, identificação e sinalização dos locais c/maior risco de transmissão) p/subsidiar o grupo executivo de controle da epidemia da dengue.	Designar representante da entomologia/c.vetores capacitado p/análise de dados (mutirão limpeza, bloqueios, ind. entomológicos, identificação e sinalização dos locais c/maior risco de transmissão) p/subsidiar o grupo executivo de controle da epidemia da dengue.	Designar representante da entomologia/c.vetores capacitado p/análise de dados (mutirão limpeza, bloqueios, ind. entomológicos, identificação e sinalização dos locais c/maior risco de transmissão) p/subsidiar o grupo executivo de controle da epidemia da dengue.
14	Se houver necessidade planejar ciclos com UBV pesada, juntamente com a SES/CCV.	Se houver necessidade planejar ciclos com UBV pesada, juntamente com a SES/CCV.	Se houver necessidade planejar ciclos com UBV pesada, juntamente com a SES/CCV.
15	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8.4 - Assistência ao Paciente

Nº	FASE 1 (R. Inicial)	FASE 2 (R. Alerta)	FASE 3 (R. Emergencial)
01	Assegurar o acesso do paciente a rede de atenção básica e hospitalar.	Assegurar o acesso do paciente a rede de atenção básica e hospitalar.	Assegurar o acesso do paciente a rede de atenção básica e hospitalar.
02	Classificação de risco para prioridade de atendimento; Adotar protocolo único de manejo clínico em todas as unidades de saúde (primária, secundária e terciária) de acordo c/ PNCD.	Classificação de risco para prioridade de atendimento; Adotar protocolo único de manejo clínico em todas as unidades de saúde (primária, secundária e terciária) de acordo c/ PNCD.	Classificação de risco para prioridade de atendimento; Adotar protocolo único de manejo clínico em todas as unidades de saúde (primária, secundária e terciária) de acordo c/ PNCD.
03	Cartão de acompanhamento do paciente.	Cartão de acompanhamento do paciente.	Cartão de acompanhamento do paciente.
04	Notificar todos os casos suspeita de dengue.	Notificar todos os casos suspeita de dengue.	Notificar todos os casos suspeita de dengue.
05	Todas as formas graves (FHD/SCD e DCC) notificar imediatamente e encaminhar p/ Hospitais de referência.	Todas as formas graves (FHD/SCD e DCC) notificar imediatamente e encaminhar p/ Hospitais de referência.	Todas as formas graves (FHD/SCD e DCC) notificar imediatamente e encaminhar p/ Hospitais de referência.
06	Orientar os pacientes c/ dengue clássica p/ repouso, tratamento em domicílio e retorno ao ESF.	Orientar os pacientes c/ dengue clássica p/ repouso, tratamento em domicílio e retorno ao ESF.	Orientar os pacientes c/ dengue clássica p/ repouso, tratamento em domicílio e retorno ao ESF.
07	Coleta oportuna de exames específicos e inespecíficos.	Coleta oportuna de exames específicos e inespecíficos.	Coleta oportuna de exames específicos e inespecíficos.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

08	Realização do hemograma completo c/liberação do resultado em tempo hábil.	Realização do hemograma completo c/liberação do resultado em tempo hábil.	Realização do hemograma completo c/liberação do resultado em tempo hábil.
09	Hidratação oral (filtro c/soro de reidratação na recepção ESFs, UBS) e endovenosa supervisionada.	Hidratação oral (filtro c/soro de reidratação na recepção ESFs, UBS) e endovenosa supervisionada.	Hidratação oral (filtro c/soro de reidratação na recepção ESFs, UBS) e endovenosa supervisionada.
10	Garantir quatro leitos no Hospital Municipal p/ tratamento/observação dos pacientes c/dengue.	Garantir quatro leitos no Hospital Municipal p/ tratamento/observação dos pacientes c/dengue.	Garantir quatro leitos no Hospital Municipal p/ tratamento/observação dos pacientes c/dengue.
11	Organizar no serviço o fluxo referência e contra referencia c/ pacientes atendidos no hospital e agilizar consultas de retorno nos ESFs e UBS.	Organizar no serviço o fluxo referência e contra referencia c/ pacientes atendidos no hospital e agilizar consultas de retorno nos ESFs e UBS.	Organizar no serviço o fluxo referência e contra referencia c/ pacientes atendidos no hospital e agilizar consultas de retorno nos ESFs e UBS.
12	Providenciar visita do ACS p/ acompanhar os pacientes c/dengue e seus familiares.	Providenciar visita do ACS p/acompanhar os pacientes c/dengue e seus familiares.	Providenciar visita do ACS acompanhar os pacientes c/dengue e seus familiares.
13	Intensificar nas visitas dos ACS a busca ativa de casos suspeitos, orientarem sobre sinais e sintomas e alerta da importância da hidratação e passar informação aos ESFs e UBS.	Intensificar nas visitas dos ACS a busca ativa de casos suspeitos, orientarem sobre sinais e sintomas e alerta da importância da hidratação e passar informação aos ESFs e UBS.	Intensificar nas visitas dos ACS a busca ativa de casos suspeitos, orientarem sobre sinais e sintomas e alerta da importância da hidratação e passar informação aos ESFs e UBS.
14	Melhorar a inserção dos ACS nas ações de visitas	Melhorar a inserção dos ACS nas ações de visitas	Melhorar a inserção dos ACS nas ações de visitas

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	aos imóveis no controle da dengue.	aos imóveis no controle da dengue.	aos imóveis no controle da dengue.
15	Atuar de forma Integrada, com a Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores.	Atuar de forma Integrada, com a Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores.	Atuar de forma Integrada, com a Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores.
16	Participar de comitê de investigação de óbitos.	Participar de comitê de investigação de óbitos.	Participar de comitê de investigação de óbitos.
17	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.

8.5 - Comunicação e Mobilização

Nº	FASE 1 (R. Inicial)	FASE 2 (R. Alerta)	FASE 3 (R. Emergencial)
01	Disponibilizar informe técnico no site prefeitura e mídia local.	Disponibilizar informe técnico no site prefeitura e mídia local.	Disponibilizar informe técnico no site prefeitura e mídia local.
02	Divulgar informações em panfletos/rádio sobre identificação e os horários das unidades de saúde/hospital que estão atendendo casos de dengue.	Divulgar informações em panfletos/rádio sobre identificação e os horários das unidades de saúde/hospital que estão atendendo casos de dengue.	Divulgar informações em panfletos/rádio sobre identificação e os horários das unidades de saúde/hospital que estão atendendo casos de dengue.
02	Definir porta voz p/dar entrevista, informe epidemiológicos p/população.	Definir porta voz p/dar entrevista, informe epidemiológicos p/população.	Definir porta voz p/dar entrevista, informe epidemiológicos p/população.
03	Palestras nos diversos seguimentos dos bairros como: escolas, templos	Palestras nos diversos seguimentos dos bairros como: escolas, templos	Palestras nos diversos seguimentos dos bairros como: escolas, templos

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	religiosos e outros.	religiosos e outros.	religiosos e outros.
04	Programação nas rádios locais, enfocando a realidade da Dengue, objetivando sensibilizar a comunidade p/ as medidas preventivas controle do vetor; alertar sobre sinais e sintomas da doença, importância da hidratação oral e agravamento da doença.	Programação nas rádios locais, enfocando a realidade da Dengue, objetivando sensibilizar a comunidade para as medidas preventivas controle do vetor; alertar sobre sinais e sintomas da doença, importância da hidratação oral e agravamento da doença.	Programação nas rádios locais, enfocando a realidade da Dengue, objetivando sensibilizar a comunidade para as medidas preventivas controle do vetor; alertar sobre sinais e sintomas da doença, importância da hidratação oral e agravamento da doença.
05	Aumentar a divulgação nas áreas de risco através de carro de som, cartazes e faixas. Informar aos moradores casos de dengue na região.	Aumentar a divulgação nas áreas de risco através de carro de som, cartazes e faixas. Informar aos moradores casos de dengue na região.	Aumentar a divulgação nas áreas de risco através de carro de som, cartazes e faixas. Informar aos moradores casos de dengue na região.
06	Avaliar usos de estratégias alternativas (gincanas, teatro, entre outras).	Avaliar usos de estratégias alternativas (gincanas, teatro, entre outras).	Avaliar usos de estratégias alternativas (gincanas, teatro, entre outras).
07	Divulgar e apoiar as ações de controle mecânico/ bloqueio químico na mídia local (rádio e site).	Divulgar e apoiar as ações de controle mecânico/ bloqueio químico na mídia local (rádio e site).	Divulgar e apoiar as ações de controle mecânico/ bloqueio químico na mídia local (rádio e site).
08	Realizar parcerias para as ações de mobilização no combate a epidemia de dengue.	Realizar parcerias para as ações de mobilização no combate a epidemia de dengue.	Realizar parcerias para as ações de mobilização no combate a epidemia de dengue.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

09	Realizar oficinas para multiplicadores e novos voluntários p/ mobilização no combate a dengue.	Realizar oficinas para multiplicadores e novos voluntários p/ mobilização no combate a dengue.	Realizar oficinas para multiplicadores e novos voluntários p/ mobilização no combate a dengue.
10	Avaliar e monitorar o processo de mobilização, p/verificar a efetividade das ações.	Avaliar e monitorar o processo de mobilização, p/verificar a efetividade das ações.	Avaliar e monitorar o processo de mobilização, p/verificar a efetividade das ações.
11	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.	Participar nas reuniões do Comitê de Mobilização da Dengue.
12	Utilizar as mídias sociais p/ divulgar informes sobre a dengue.	Utilizar as mídias sociais p/ divulgar informes sobre a dengue.	Utilizar as mídias sociais p/ divulgar informes sobre a dengue.

9 - RECURSOS NECESSÁRIOS

A estimativa de casos de dengue para o município de Camapuã é de 500 casos, fazendo-se necessário a previsão de insumos e medicamentos conforme a tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Exames Laboratoriais (Hemogramas)	500 exames
Cartões de acompanhamento	100%
Soro de Reidratação Oral p/ 01 litro	5.000 envelopes
Soro Fisiológico 500 ml	3.000 frascos
Soro Glicosado 500 ml	3.000 frascos
Paracetamol comprimidos 500mg	15.000 comprimidos
Paracetamol gotas 15 ml	1.500 frascos

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dipirona comprimidos 500mg	15.000 comprimidos
Dipirona gotas 10 ml	1.500 frascos
Uniformes e EPI (Equipamento de Proteção Individual)	27 camisetas, 07 pares de coturnos, 07 pares de luvas, 07 máscaras para bloqueio químico com filtro e 10 macacões individuais
Materiais Publicitários	10.000 folders
Leitos Hospitalares	Quatro leitos

Obs.: Levando-se em consideração 10 dias de tratamento/paciente.

Será necessário o provimento de recursos financeiros na ordem de **R\$ 31.454,00 (Trinta e um mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais)**, para a manutenção do Plano Municipal de Contingência da Dengue 2014-2015 conforme a tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Exames Laboratoriais (Hemogramas)	500 exames	4,11 reais	2.055,00 reais
Cartões de acompanhamento	1.000 cartões	-----	-----
Soro de Reidratação Oral p/ 01 litro	5.000 envelopes	0,40 centavos	2.000,00 reais
Soro Fisiológico 500 ml	3.000 frascos	1,98 reais	5. 940,00 reais
Soro Glicosado 500 ml	3.000 frascos	2,13 reais	6.390,00 reais
Paracetamol comprimidos 500mg	15.000 comprimidos	0,04 centavos	600,00 reais
Paracetamol gotas 15 ml	1.500 frascos	0,47 centavos	705,00 reais
Dipirona comprimidos 500mg	15.000	0,05 centavos	750,00 reais

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	comprimidos		
Dipirona gotas 10 ml	1.500 frascos	0,49 centavos	735,00 reais
Combustíveis e Óleos Lubrificantes	Demanda	-----	-----
Manutenção de Veículos e Bombas	Demanda	-----	-----
Uniformes	27 camisetas	25,00 reais	675,00 reais
EPI (Equipamento de Proteção Individual)	07 pares de coturnos	60,00 reais	420,00 reais
EPI (Equipamento de Proteção Individual)	07 pares de luvas	12,00 reais	84,00 reais
EPI (Equipamento de Proteção Individual)	07 máscaras de bloqueio químico com filtro	700,00 reais	4.900,00 reais
EPI (Equipamento de Proteção Individual)	10 Macacões individuais	70,00 reais	700,00 reais
Materiais Publicitários	10.000 folders	0,15 centavos	1.500,00 reais
Mutirão de Limpeza (Secretaria de obras/Meio Ambiente)	04 mutirões	1.000,00 reais	4.000,00 reais
TOTAL GERAL			31.454,00 reais

Camapuã-MS, 27 de agosto de 2014.

Marcelo Pimentel Duailibi
PREFEITO MUNICIPAL

Aldecir Dutra de Araújo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

10 - BIBLIOGRAFIA

- Diretrizes para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue - Ministério da Saúde, 2009
- PNCD - FUNASA - Ministério da Saúde
- Plano de Contingência para Epidemias de Dengue do Estado de Mato Grosso do Sul, 2010
- Plano Municipal de Saúde 2010/2013, Camapuã-MS
- Plano Municipal de Saúde 2014/2017, Camapuã-MS
- Plano Municipal de Contingência da Dengue 2009/2010 - Secretaria Municipal de Saúde, Camapuã-MS
- Plano Municipal de Contingência da Dengue 2011/2012 - Secretaria Municipal de Saúde, Camapuã-MS
- Plano Municipal de Contingência da Dengue 2013/2014 - Secretaria Municipal de Saúde, Camapuã-MS
- IBGE, Censo Demográfico e Estimativas 2010
- SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação: www.saude.gov.br/sinan
- <http://pt.wikipedia.org>
- www.saude.ms.gov.br
- Portal da Saúde - www.saude.gov.br